

A VIOLÊNCIA SEXUAL E O IMPACTO NA SAÚDE DAS VÍTIMAS.

Bruna Oliveira Santos¹, Arianna Oliveira Santana Lopes², Thais Batista Ferreira³, Marta Paraguai de Souza Silva⁴

1. Estudante da IC e graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR. *brunasantos010@bol.com

2. Bacharel em Enfermagem. Mestre em Família. Especialista em Educação Permanente em Saúde e Saúde Coletiva com Complementação em Magistério Superior. Enfermeira da Atenção Básica e Docente das Disciplinas Saúde da Família, Gerenciamento em Enfermagem e Estágio Curricular Supervisionado I da Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR. ariannasantana@fainor.com.br

3. Estudante da IC e graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR. thaisenf2016@hotmail.com

4. Estudante da IC e graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR. martaparaguai@yahoo.com

Palavras Chave: *violência, sexual, mulher.*

Introdução

A violência sexual é uma das facetas da sociedade e neste panorama o homem agressor é carregado de conceitos históricos de dominação e direito sobre a mulher que a utiliza com fonte de seu prazer. Uma mulher que sofre violação sexual provavelmente já sofreu outras variáveis formas de violência, como exclusão e/ou opressão. Não se trata de variáveis quantitativas, mensuráveis, mas sim de determinações, de qualidades, que tornam a situação destas mulheres mais complexa” (SANTOS; OLIVEIRA, 2010).

A violência sexual é um ato onde alguém valendo-se de sua posição de poder utiliza meios para obrigar a ter, presenciar, ou participar de alguma maneira de interações sexuais, ato sexual ou intenção de obtê-lo sem consentimento da mulher. A violência sexual é crime e uma violação dos direitos humanos, que causa danos físicos e psicológicos irreparáveis às vítimas (BRASIL, 2011, p. 42).

Segundo os registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, no ano de 2011 no Brasil foram atendidas 13 mil mulheres vítimas de violência sexual. Diante disso o estudo objetivou identificar as consequências da violência sexual para a saúde da mulher.

Resultados e Discussão

A presente pesquisa foi realizada no período de Novembro a Dezembro de 2015 por meio da Secretaria de Saúde da Cidade de Vitória da Conquista da região Sudoeste do Estado da Bahia, sendo utilizados os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

O público alvo do estudo foram mulheres em idade fértil de 10 a 49 anos, vítimas de violência sexual e que tiveram seus casos registrados no SINAN.

Para análise dos dados foi utilizado o programa Excel e o SPSS versão 23, sendo realizada a análise descritiva simples para obtenção dos dados quantitativos. A pesquisa é um recorte do projeto guarda-chuva intitulado “Compreendendo a violência: O perfil da violência contra mulher no interior da Bahia” aprovado pelo Comitê de Ética com o parecer número 1.292.819.

O presente estudo constatou como mais predominante repercussão à saúde dessas vítimas o estresse pós traumático, seguido de transtorno comportamental, como também evidenciado na nota técnica sobre estupro do Ipea (2014), conforme o quadro 1.

O estresse e o transtorno do comportamento alteram a personalidade da vítima e seu modo de se relacionar com as pessoas e o ambiente, causando

isolamento social, depressão, ansiedade e agressividade. O que pode levar a prejuízos pessoais e financeiros, pois a dificuldade de se relacionar e os sofrimentos psíquicos levam as mulheres a se afastarem do convívio social e do local de trabalho (BAPTISTA et al., 2015).

O número reduzido de notificações de consequências se deve a não manifestação desses problemas no momento da notificação e/ou ao despreparo dos notificadores na identificação adequada dos mesmos para o registro correto (GOMES ET AL, 2012).

Quadro 1. Consequências a saúde das mulheres vítimas de violência sexual em Vitória da Conquista – BA, 2016

Variáveis	N
Gravidez	
Sim	16
Não	164
Transtorno Mental	
Sim	3
Não	153
Transtorno Comportamental	
Sim	17
Não	143
Estresse	
Sim	27
Não	137

Fonte: Dados da pesquisa.

Conclusões

Diante das importantes repercussões da violência sexual, torna-se imprescindível uma assistência de qualidade nos serviços de saúde com maior qualificação dos profissionais para garantir uma melhor assistência a essas vítimas visando minimizar esses impactos sobre a vida e saúde das mulheres.

Agradecimentos

A Iniciação Científica da Faculdade Independente do Nordeste, a minha orientadora Prof^a MSc. Arianna O. S. Lopes, assim como aos demais colaboradores da pesquisa.

BAPTISTA, Rosilene Santos ,et al. **Violência sexual contra mulheres: a prática de enfermeiros.** Rev Rene.; p.210-217 mar-abr 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Viva: instrutivo de notificação de violência doméstica, sexual e outras violência.** Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. –Brasília – DF, 2011.

SANTOS, Silvana Mara de Moraes dos; OLIVEIRA, Leidiane. **Igualdade nas relações de gênero na sociedade do capital: limites, contradições e avanços.** Rev. Katál. Florianópolis v. 13 n. 1 p. 11-19 jan./jun. 2010.

GOMES, Nairlene , et al. PREPARO DE ENFERMEIROS E MÉDICOS PARA O CUIDADO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONJUGAL. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 26, n. 3, p. 593-603, set./dez. 2012.